

AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL ANTROPOMÉTRICO E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM DIAGNÓSTICO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL CONTROLADA, RESISTENTE E PSEUDORRESISTENTE.

Assessment of nutritional anthropometric status and functional capacity of institutionalized elderly diagnosed with controlled, resistant arterial and pseudoresistant hypertension.

Janaína da Silva Nascimento¹; Rodrigo Alves de Lima²; Isabelle Karine dos Santos²; Emília Karoline Ferreira Guedes Francisco²; Carla Andréa Lyra Vasconcelos Pereira²; João Araújo Barros Neto³

¹ *Nutricionista graduada pela Faculdade de Nutrição. Universidade Federal de Alagoas.*

² *Graduandos em Nutrição pela Faculdade de Nutrição. Universidade Federal de Alagoas.*

⁵ *Profº da Faculdade de Nutrição. Universidade Federal de Alagoas.*

Autor correspondente: Janaína da Silva Nascimento; nutrijanainanascimento@gmail.com

1. Introdução

A população idosa permanece em crescente aumento no Brasil e associa-se a este crescimento, o número de pessoas idosas residentes em Instituições de Longa Permanência (ILPs) em todo o país. Em 2011 existiam 4,3 milhões de brasileiros com idade superior a 60 anos residentes em 3.458 ILPs distribuídas pelo Brasil (IBGE). Este cenário justifica-se pelas mudanças na estrutura familiar principalmente pela inserção das mulheres no mercado de trabalho o que leva muitas famílias institucionalizarem seus idosos em ILPs (VOLPINI et al., 2013).

A hipertensão arterial (HA) é condição crônica mais frequente em idosos e especialmente nos que residem em ILPs que apresentam dificuldades na adesão ao tratamento, desenvolvendo assim as formas resistentes da hipertensão: A Hipertensão Arterial Resistente (HAR) definida quando a Pressão Arterial (PA) permanece acima das metas recomendadas com o uso de três fármacos anti-hipertensivos e Hipertensão Arterial Pseudorresistente (HAPR), que ocorre em razão de não adesão ao tratamento, medidas

inadequadas da PA, uso de doses ou esquemas terapêuticos não apropriados, ou presença do efeito do avental branco (SBC, 2012).

O estudo que tem como objetivo identificar as possíveis associações entre a HA Controlada, HAR e HAPR com o estado nutricional e a capacidade funcional de idosos residentes em instituições de longa permanência no município de Maceió-AL

2. Metodologia

O presente estudo possui um desenho transversal do tipo observacional, composto por 28 idosos, de ambos os sexos e com idade ≥ 60 anos, residentes em seis Instituições de Longa Permanência (ILP) da cidade de Maceió – AL, no período entre abril a junho de 2018. Foram definidos como critérios de inclusão no estudo: Indivíduo possuir idade igual ou maior 60 anos e que não apresentaram nenhum dos critérios de não inclusão, como: não ser residente em uma ILP; idosos dependentes; portadores de doenças demenciais e que não aceitarem participar do estudo e não assinaram o T.C.L.E.

Os participantes foram avaliados pelos pesquisadores em dois momentos: No primeiro momento da avaliação foi aplicado junto ao participante o formulário de pesquisa para coleta de informações acerca da situação econômica e social, hábitos de vida e condições de saúde, associada a Mini Avaliação Nutricional (MAN). Posteriormente, foram submetidos a avaliação do estado nutricional, por meio do exame antropométrico, e aferições da pressão arterial foram realizadas com tensiômetro digital de braço em três momentos (início, metade e ao término da consulta), seguindo a recomendação da VII Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial.

No segundo momento, os idosos foram submetidos a mais três aferições da pressão arterial, seguindo os mesmos critérios de aferição do 1º encontro. Entretanto, os pesquisadores não estavam vestindo jaleco. Adicionalmente, foi realizada análise dos compartimentos corporais pelo método da bioimpedância elétrica (BIA). Finalizando a avaliação dos participantes, foi avaliada a capacidade funcional dos mesmos por meio dos questionários índice de Barthel em associação ao questionário que avalia as Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD), conforme recomendado por Lawton, Brody (1969)

As respeitaram os preceitos estatísticos e comportamento das variáveis. Sendo utilizado o pacote estatístico SPSS 23.0 ® e considerados significativos quando $p < 0,05$. O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFAL.

3. Resultados e Discussões

Os idosos foram divididos em dois grupos, conforme a classificação da hipertensão arterial. As mulheres foram maioria no grupo HAR/HAPR, sendo representada por 28,5% ($n = 8$). Não foram observadas diferenças significantes para as variáveis sociodemográficas. Os participantes classificados como independentes foram predominantes no grupo HAS controlada (88,2%; $p = 0,030$). A média de idade dos participantes de toda a amostra foi $78,96 \pm 5,66$ anos, não havendo diferença entre os grupos ($p > 0,05$). Os idosos independentes possuem maior capacidade do autocuidado, fator que influencia a adesão ao tratamento medicamentoso e a adoção de hábitos saudáveis e favorecem o controle da pressão arterial (DE OLIVEIRA et al., 2016).

Com a correlação entre as medidas antropométricas e de composição corporal e as medidas de frequência cardíaca, Pressão Arterial Sistólica (PAS) e Pressão Arterial Diastólica (PAD), foi observado associação positiva e moderada ($r = 0,522$; $p = 0,046$) entre a CA e a PAS. Um estudo com a população idosa institucionalizada de Viçosa-MG, buscou avaliar a relação existente entre indicadores antropométricos e a influência nas medidas de pressão arterial, e verificou que a CA foi a variável que se correlacionou significativamente mais fortemente com o aumento da PAS e PAD (REZENDE et al., 2006).

4. Considerações finais

De acordo com os resultados encontrados, conclui-se que as mulheres residentes nas IIP's de Maceió são majoritárias no grupo hipertensão resistente/pseudorresistente. Os idosos independentes foram predominantes no grupo de indivíduos com hipertensão controlada.

Por fim, observou-se correlação positiva moderada com a circunferência abdominal com a pressão arterial sistólica.

Palavras-chave: Capacidade funcional. Hipertensão Resistente. Estado Nutricional

5. Referências

BRASILEIRO, I. P.; HIPERTENSÃO, S.; RESISTENTE, A. Artigo Especial Hipertensão Arterial Resistente Algoritmo 2012. p. 576–585, 1801.

BRASILEIRA, S.; CARDIOLOGIA, @BULLET ISSN-0066-. 7ª Diretriz Brasileira De Hipertensão Arterial. v. 107, n. 3, 2016.

DE OLIVEIRA OLLER, Graziella Allana SA et al. Adesão ao tratamento medicamentoso e capacidade para o autocuidado de pacientes com hipertensão arterial. **Arquivos de Ciências da Saúde**, v. 23, n. 2, p. 76-80, 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Síntese de indicadores sociais**. v. 39, p. 141, 2016.

LAWTON, M. P.; BRODY, E. M. Assessment of Older People: Self-Maintaining and Instrumental Activities of Daily Living. *The Gerontologist*, v. 9, n. 3, p. 179–186, 1969.

REZENDE, Fabiane Aparecida Canaan et al. Índice de massa corporal e circunferência abdominal: associação com fatores de risco cardiovascular. **Arq Bras Cardiol**, v. 87, n. 6, p. 728-34, 2006.

VOLPINI, M. M. et al. Avaliação nutricional de idosos institucionalizados Nutritional assessment of institutionalized elderly. **einstein**, v. 11, n. 1, p. 32–40, 2013.

Recebido em: 20/10/2018.

Aceito em: 27/10/2018.